



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ATA 12/2023 – SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da sessão ordinária realizada no dia dezoito de abril de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS.

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, realizou-se, na sala de sessões, sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS. A reunião foi presidida pelo senhor Vereador Sérgio Antônio Beal, com a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, ANDRÉ LUCHETTA, CLEUNICE MARIA VALMÓRBIDA CLOSS, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ENIO LUIZ WITTMANN, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO, ROSELI MARIA GOETZ DREHER e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 773/2023 recebido do Prefeito Municipal. Nos **Expedientes apresentados por Vereadores**, solicitou a leitura da Indicação 07/2023, de autoria de todos os Vereadores, do Pedido de Informação do Vereador Gustavo Pegorini Hollerweger e do Pedido de Informação 09/2023, dos Vereadores Adilson Lavall, Cleunice Maria Valmórbida Closs e Damiana Salete Correa Mendes. Não houve manifestações no Pequeno Expediente. Na **matéria em regime normal**, solicitou a leitura da Justificativa de encaminhamento do Projeto de Lei Municipal 029/2023 e registrou que a proposição baixaria para a CUP. Na matéria em discussão única, solicitou a leitura somente do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 028/2023. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Só para deixar claro aqui que este incentivo já foi dado há alguns anos, vem sendo passado aos agricultores e aqui fica oficializado, então, o Projeto. Deixar bem claro à toda a população, todos os agricultores que pretender ser beneficiados com esse Projeto. Aqui no Projeto consta, e vamos deixar bem claro isso aqui, que todos os agricultores que têm inscrição de agricultor podem ser beneficiados, desde que não estejam em dívida com a Municipalidade, então não adianta vir brigar aqui porque eu não ganhei, outro ganhou e eu não ganhei, primeiro, antes de vir reclamar, vamos ver se não tem alguma dívida com o cofre público, se não tiver, com certeza vai ser beneficiado, todos vão ser beneficiados, mas só para deixar bem claro isso, isso consta no Projeto e eu achei que a população tem que saber disso sim e é de grande valia, acho que análise de solos é um grande benefício e todos devem fazer porque não só é tirado da terra, mas também temos que saber o que colocar de volta, porque todo ano o grão tira alguma coisa, não importa, às vezes não está colocando a quantidade de adubo correta, falta calcário e um outro tipo de nutriente que precisa ser colocado para que a produção continue sendo favorável pelas despesas que tem para ser plantada hoje. Era isso”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Quero aproveitar esta oportunidade deste Projeto que trata de um programa muito importante, como já foi dito aqui pelo Vereador André, alguns anos a Prefeitura, através da Secretaria da Agricultura, desenvolve esse projeto que leva esse benefício aos agricultores. Então quero fazer nesse momento um apelo aos nossos agricultores aqui do nosso Município para que procurem a possibilidade de fazer esta análise de solo junto à Prefeitura Municipal, a importância de se saber exatamente como está a característica do solo, do terreno aonde vai ser implantada a infraestrutura das lavouras, é através da análise de solo que é possível colocar a adubação correta, seja ela química, seja ela orgânica, colocar as dosagens corretas de calcário, saber se precisa calcário, saber se não precisa calcário porque é através da análise de solo que podemos buscar um melhor desempenho das nossas lavouras e assim uma maior lucratividade. Então é um programa fornecido pela Prefeitura gratuitamente, os agricultores que nos ouvem aqui pelo programa da Câmara, a gente pede que busquem o programa da Secretaria de Agricultura, busquem orientações se caso precisarem com relação à coleta, como fazer a coleta desse solo porque isso também é extremamente



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

importante de se coletar esse solo de maneira correta, busque essas informações junto com a Secretaria de Agricultura, junto com a EMATER, com os Técnicos que estão disponíveis junto ao nosso Município para se fazer da melhor forma possível, porque é assim que a gente vai conseguir fazer uma agricultura de precisão. Importante a gente escolher uma semente de boa qualidade, buscar a melhor tecnologia, mas precisa também saber exatamente qual é a característica do solo que estamos colocando a semente aí para se ter uma melhor lucratividade. Seria isso, senhor Presidente”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. Nas **matérias em segunda discussão e votação**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 021/2023. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em segunda votação. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 022/2023. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em segunda votação. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 025/2023. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em segunda votação. Nas **matérias em primeira discussão e votação**, o Presidente solicitou a leitura somente do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 026/2023. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Só para deixar claro para a população que eu acho que isso aqui é um caso dos funcionários, a pedido do Sindicato dos Funcionários e aumenta só a margem do financiamento em folha que eles têm consignado, que eles têm com o banco, que o Executivo tem que liberar e nós aprovamos isso aqui pela Câmara. É apenas isso aí e eu acho que não tem mais muito a ver. Era isso”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em primeira votação. O Presidente solicitou a leitura somente do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 027/2023. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. A Vereadora **Cleunice Maria Valmórbida Closs** disse: “- [...] Esse Projeto vem em boa hora, esse Projeto, ele é um avanço para as pessoas com deficiência, principalmente as deficiências ocultas, mas eu acho assim que o essencial ainda dentro desse Projeto é a conscientização da nossa população marcelinense de como vamos tratar essas pessoas com esses cordões de girassol. Então assim, será o trabalho de conscientização de todos os grupos, comércio em geral, escolas, a nossa Casa Legislativa aqui também, então é um trabalho em conjunto, junto com a Saúde, com a Secretaria da Saúde, Assistência Social, onde eles também terão esse trabalho de saber quais as pessoas que irão poder usar esse cordão de girassol. Mas eu ainda insisto assim, que de tudo isso o mais importante é o nosso tratamento com essas pessoas, principalmente por sermos uma cidade turística, onde recebemos essas pessoas e já diz aqui ‘deficiências ocultas’, a gente não consegue detectar, mas eles têm todo esse respaldo jurídico, eles têm todo esse direito de terem esse tratamento diferenciado. Então esperamos, nós também, como legisladores, que nos empenhemos, então, nesse trabalho de conscientização de como tratar essas pessoas, de como fazer esse uso do cordão de girassol, fazer valer o que está previsto na lei. Era isso, senhor Presidente, obrigado”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade em primeira votação. O Presidente colocou em votação a Ata 11/2023, da sessão extraordinária do dia 12 de abril de 2023. Aprovada por unanimidade. Nas **considerações finais do Grande Expediente**, alguns Vereadores se manifestaram conforme ordem de sorteio nominal. A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: “- [...] Quero falar um pouquinho hoje sobre os últimos fatos acontecidos que nos deixam extremamente tristes, como aconteceu em Blumenau com as nossas crianças, a quem nós temos que proteger e eu não consigo entender qual é a intenção de um ser humano, o que se passa na cabeça de um ser humano que faz isso com as crianças. Hoje foi feito mais um pedido do colega



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Gustavo que tinha sido feito lá em cinco de outubro de 2021 a instalação dos botões de pânico nas escolas e não foi feito até hoje. Pedi, assim, encarecidamente e também nós fizemos uma Indicação, os nove Vereadores, ao Prefeito, ao Poder Executivo, da viabilidade de colocar essa segurança armada nas escolas para que nós nos voltemos, nos dediquemos mais às nossas crianças, às nossas escolas. Nós moramos em uma cidade pequena, eu entendo, mas nada disso... tomara que nunca aconteça, tomara que nunca precisemos usar, mas com certeza isso vem para que nós estejamos preparados, como já aconteceu aqui no Instituto alguma situação de perigo, então imagina em um lugar, na EMEI, onde só têm crianças e louvar aqui mais uma vez as Professores da escola de Blumenau. Imaginem que a Professora que salvou os bebês, que colocou os bebês dentro do banheiro infartou no domingo e faleceu, que foi matéria no Fantástico. Olha o papel dessa Professora, que pensou em salvar vidas, não é só educar, alfabetizar, é lado humano e nós estamos precisando lidar mais com o nosso lado humano, são pessoas, são seres indefesos, isso nos deixa muito tristes e muitas vezes nós temos que desvalorizar o nosso magistério, os nossos Professores, isso nos deixa profundamente tristes, porque as nossas crianças hoje na EMEI passam o dia inteiro com os Professores, então é lá que eles têm que ter os cuidados, é lá que eles estão protegidos. Espero, colega Gustavo, que o Executivo tenha um olhar melhor agora para o teu Projeto, que possamos pensar em alguma maneira, todos juntos, amanhã nós temos a reunião do CONSEPRO também, várias iniciativas, já foram feitos pedidos, se não me engano, Presidente Serginho, foi você que fez sobre as câmeras de monitoramento, para instalação, há muito tempo já e que a gente possa, é um gasto, mas um gasto que é necessário e quando é um gasto com educação, com segurança pública, se torna investimento. Seria isso senhor Presidente, muito obrigada”. O Vereador **Adilson Lavall** disse: “- [...] Só quero fazer um pedido aqui junto à Secretaria de Obras, que faça um trabalho na linha Água Verde. Trafeguei hoje naquela estrada, da comunidade para a frente está horrível. Se tivesse hoje tráfego de caminhão de suínos que teve na família Kowald, não sairiam de lá os caminhões. Queria que os colegas Vereadores fossem lá ver, tem a agroindústria do Paulo, é um descaso você chegar até na casa dessas pessoas. Então que o Poder Público, juntamente com a Secretaria de Obras, que vá lá ver para ver o quanto antes façam um trabalho da comunidade para a frente, está muito abandonada aquela estrada e é uma região que produz soja, suíno, agroindústria, então que o Poder Público visse com carinho e fosse lá fazer esse trabalho. Seria isso, muito obrigado”. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Hoje recebi a visita dos Agentes de Endemias lá no meu estabelecimento e conversando com eles, eles mostram a preocupação com o nosso município, eu acho que a região de Coronel teve vários casos aí. Essa semana eles estiveram com a equipe deles trabalhando no cemitério em Coronel Teixeira para organizar o cemitério. Aquele cemitério é uma discussão se é público ou não é público, é da sociedade, é da comunidade, na hora de limpar já não é mais da comunidade, é do Poder Público, e fica essa coisa triste de ver, foi limpadinho agora, parece, até que enfim, por eles. Mas assim, comunidade, vamos todos cuidar com a água parada, essas pancadas de chuva que estão dando são piores do que se estivesse chovendo de verdade; dá uma pancadinha de chuva, acumula água em qualquer lata, qualquer coisa e o mosquito prolifera muito rápido, às vezes acha que dois ou três dias não vai dar nada e quando vê está ali a larva e uma larva contaminada resolve a situação das outras. Então, comunidade, vamos cuidar disso aí, vamos cuidar pois a coisa é séria, eu peguei dengue e sei bem o que é que é, sei bem o quanto custa no couro, que nem diz o outro, então é um alerta a todos, vamos nos cuidar que vale a pena sim, depois para curar não é fácil, o organismo que sofre. Era isso, senhor Presidente”. A Vereadora **Cleunice Maria Valmórbida Closs** disse: “- [...] Eu vou me solidarizar com as palavras da minha nobre colega Damiana, até porque eu fui não, eu sou Professora, a gente se aposenta, mas a gente é Professora uma vida toda, então faz 30 (trinta) anos que eu sou Professora, faz seis que eu estou aposentada e nesse tempo aconteceram algumas coisas na escola, mas a gente tinha um guarda lá que era cedido pelo Estado, o seu Valter, que tão bem cuidava das crianças, e não só das crianças, como a Damiana falou aqui, dos Professores e de todos que fazem o conjunto da escola: as merendeiras, as faxineiras, as secretárias, então lá a gente tem todo um conjunto de pessoas que trabalham em prol dessas crianças.



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Então eu faço um apelo também ao Poder Público Municipal que ele tenha esse olhar carinhoso, as coisas estão mudando, o mundo já não é mais o mesmo, o ser humano já não é mais o mesmo, os anseios também não são mais os mesmos, então estão acontecendo muitas coisas tristes, principalmente nas escolas, estão sendo alvos de coisas muito tristes e lamentáveis. Então que tenha esse olhar e que encontre uma maneira, juntamente com esta Casa, a gente está à disposição e amanhã haverá essa reunião também, acredito, para isso, para a gente trocar ideias, para solucionar esses problemas, é viável. Eu estava lendo uma matéria, até um pouquinho antes de vir aqui para a Câmara, do nosso município vizinho de Paim Filho, lá eles têm um guarda cedido pelo Estado e, além disso, eles contrataram seguranças para todas as escolas. Então é viável sim, então que tenhamos todo juntos esse olhar para com as crianças e toda a comunidade escolar nesse momento. Era isso, senhor Presidente, obrigada”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Quero me juntar à fala da Vereadora Damiana, da Vereadora Cleu, porque a tragédia acontecida em Blumenau é irreparável para aquelas famílias que perderam para aquela escola que foi afetada de tal forma brutal e para aquela cidade de Blumenau, um acontecido que chocou o país e o mundo do tamanho dessa tragédia. Nós talvez não temos a noção total desse acontecimento porque não estamos lá nessa cidade, mas sabemos aqui no nosso Município da preocupação que nós temos com as crianças e com as escolas. A partir desse acontecimento, que não foi o primeiro acontecimento a nível nacional, as escolas, os professores, os alunos, os pais estão extremamente preocupados e ansiosos. Os últimos relatos, as escolas municipais, estaduais aqui do nosso Município são dos professores dando aula com insegurança, são os pais mandando seus alunos para a escola com insegurança, são os alunos dentro da sala de aula inseguros, lembrando da tragédia que aconteceu e isso não pode continuar, uma insegurança tamanha a nível de Município. Falo tudo isso pela preocupação e a urgência de dar segurança para as escolas municipais e, claro, as escolas estaduais também. É urgente se instalar o botão do pânico, que já foi falado há tanto tempo aqui nesta Casa e nada foi feito. É urgente colocar câmeras de monitoramento para poder monitorar o movimento em torno das escolas. É urgente urgentíssimo contratar guardas, seguranças para as escolas. Nós estamos vendo, a nível de Estado, a nível de Brasil, várias Prefeituras preocupadas nesse sentido, algumas Prefeituras, como é o caso de Chapecó, já pensando em instalar portão eletrônico nas escolas, nós precisamos buscar alternativa para solucionar essa preocupação para que não tenhamos aí na frente uma tragédia. Então eu deixo esse apelo à nossa Municipalidade, à Administração Municipal aqui de Marcelino Ramos, que faça a implantação desses sistemas de segurança, não é nada de valores tão altos, tão significativos comparados com o que se tem de segurança de quem está, as vidas nessas escolas. Também, senhor Presidente e colegas, quero relatar uma situação que vem acontecendo a nível de Município, em especial à Secretaria de Saúde, fui procurado por vários munícipes, que é com questão do transporte. A gente sabe e tem consciência, enquanto Vereador, da demanda de transporte que tem para os municípios vizinhos para se fazer exames, consultas, cirurgias, enfim, atendimentos da saúde, mas temos uma situação que está acontecendo e é importante falar sobre isso para que a Secretaria de Saúde consiga pensar em alguma alternativa, que é quando o transporte sai para levar pacientes aqui do nosso Município e geralmente cedo da manhã, em torno de seis horas, seis e meia da manhã, deixa alguns pacientes em Erechim e se desloca até Getúlio ou até Aratiba, retornando somente à tarde desses municípios. Então o paciente que fica em Erechim, muitas vezes dez horas, meio dia, onze horas está livre, está disponível já para voltar para Marcelino e tem que esperar o transporte que está em Getúlio, está em Aratiba para voltar a Marcelino, chegando, às vezes, quatro da tarde, cinco da tarde, seis da tarde. Então é importante criar uma dinâmica dentro da Secretaria de Saúde, que o transporte que leve os pacientes para Erechim seja um transporte e os pacientes que forem para Aratiba ou para Getúlio seja outro transporte, para conseguir otimizar isso. Temos consciência sim que não é fácil, porque é bastante demanda, precisa bastante veículos, mas talvez jogando um pouco a questão dos veículos, a questão dos Motoristas, a gente consiga ajustar isso para que os pacientes não fiquem tanto tempo fora do Município sem precisar, que é o caso de ser atendido às nove da manhã em Erechim e esperar o transporte de Aratiba



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ou Getúlio às quatro da tarde. Também quero me colocar junto com o Vereador Adilson, estive lá na Água Verde na semana passada, Vereador Adilson, a preocupação daquela comunidade com relação à trafegabilidade daquela estrada da Água Verde. Eu, sinceramente, nunca vi aquela estrada na condição em que está hoje, principalmente da comunidade para a frente, é buraco, valeta, pedra, é importante se dar uma atenção especial, a gente fez até um pedido aqui nesta Casa pedindo que fosse ajeitada esta via, patrolamento da Água Verde, assim como de outras também, mas é importante que se faça esse trabalho na Linha Água Verde porque é uma linha de extrema produção, é produção de suínos, é de leite, é de grão, é agroindústria, enfim, essa estrada precisa estar em condições para escoamento da produção agrícola. Também um outro assunto que quero levantar aqui rapidamente e na próxima sessão a gente quer estudar melhor esse conteúdo, que é com relação à Lei 140/2022, é uma lei que fala das taxas de cobrança com relação ao IPTU, é uma lei que alterou a lei de 98, é aquela lei que diz que o lote que tiver só em cima uma garagem, ou tiver só um quiosque, ele vai pagar alíquota de 2% e onde tiver casas edificadas em condições de perigo, em condições de risco e propícias à demolição, pagará alíquota de 3%. Tivemos alguns casos e hoje aqui um empresário do Município me procurou e eu sei que procurou outros Vereadores e uma situação desse empresário aonde se pagava R\$ 500,00 aproximadamente, passou para oito, nove mil reais esse valor de IPTU. Então precisa ser, talvez, ajustado isso, principalmente vejo que precisa se ter um tempo de adaptação, principalmente isso, um tempo de adaptação para que quem tem essas condições consiga regularizar, seja ela pela construção, daqui a pouco, de uma edificação, seja pela organização, mas seja principalmente notificado e informado que teve alteração da lei e partir de agora será cobrado valores de alíquotas maiores. É importante se cobrar um valor maior para quem tem uma casa aí que está abandonada, está caindo, que tem esses problemas, é importante, porque daqui a pouco está aí só dificultando, mas também é importante que seja feita uma divulgação de uma lei tão importante quanto essa para que não se cobre valores tão absurdos, tão abusivos como está sendo praticado em algumas situações. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado”. O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: “- [...] Como eu sou o último Vereador a falar hoje, fica um pouco até repetitivo tudo aquilo que vou falar, já foi debatido sobre segurança nas escolas, sobre a questão da dengue que também eu ia falar mas o Vereador já comentou, mas eu agradeço a preocupação que a Vereadora Damiana, o Vereador Enio comentaram sobre o botão do pânico. É de se indignar, realmente, que ainda não foi instalado o botão do pânico, que é uma lei de 2001, criada nesta Câmara pelos nove Vereadores, 2001 para cá já tivemos dois fatos no Brasil de assassinato de criança em escolas e o nosso Município também, ano passado, há meses atrás, teve um problema na escola estadual, todos aqui são sabedores, todos aqui viram os vídeos, viram o fato que ocorreu lá. Se houvesse, na época, o botão do pânico, poderia ter sido resolvido de outra forma, não com pessoas à paisana resolvendo problema onde a Brigada não era possível, não foi conseguido avisar a Brigada, entendeu? Vai ter uma reunião amanhã que a gente vai debater, vocês vão debater, eu não vou estar presente, infelizmente, que vai ser sobre o gasto que se tem, que se terá com as câmeras de vigilância, também vão ser apontados para vocês os gastos que vão ter pelo novo cercamento da escola que vai ser feito, foi isso que foi debatido entre a Prefeitura Municipal e os Diretores de escolas estaduais e municipais nessa última semana, que o Executivo teve a hombridade, ao menos, de chamar os Diretores para achar uma forma viável de garantir a segurança e vão ser debatidos, então, seguindo a linha, valores, senhor Presidente, vão debater valores sobre segurança pública?! Vereador Lavall, valores para defender uma vida? Eu não digo só de crianças, a vida de qualquer um, porque o videomonitoramento é para isso, para proteger a nossa comunidade marcelinense. Sabemos que somos um município que tem rota de fuga para todos os lados do Estado e outros Estados, o cercamento eletrônico vai servir para isso, para o controle. Participei de algumas reuniões com o Executivo e empresas de videomonitoramento, estive participando também em locais junto com a Brigada Militar, em locais estratégicos para essas câmeras e sei do valor que é preciso para colocar essas câmeras em funcionamento, a gente vai parar em um valor; ‘poxa, a Prefeitura vai ter esse gasto todo’, tudo bem que vamos ter apoio de bancos, de instituições financeiras, mas espere



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

aí, é caro? Reforço, é caro, é caro, senhores, R\$ 200.000,00 para segurança? Mas para comprar um carro novo não! Entenderam? Aí vai chegar amanhã e vocês vão ser indagados sobre isso aí, senhores Vereadores, que fique claro, não é caro, é barato, são vidas, a escola realmente precisa de uma porta nova lá na frente, a escola Instituto que eu falo agora, a gente sabe que já teve empresas que foram fazer levantamento do que precisa para reformar a entrada da escola, o cercamento da escola, então esperamos que, realmente, o Executivo continue nessa linha e faça se concretizar o que eles querem, não esperemos acontecer algo para depois chorar. Espero que eles tenham a mesma perspectiva de acolher, conforme foi pedido desta Casa, do cordão de girassol, que foi um pedido que partiu dessa Casa, de Vereadores desta Casa. Então, que eles acolham também a Indicação desses nove Vereadores sobre segurança, também o Serginho foi um dos que me procurou ‘vamos fazer, vamos fazer’ e realmente agora está feito e vai ser enviado amanhã para o Executivo e que a resposta do Executivo, daqui a duas semanas, não venha ‘estamos tomando providências sobre isso’ na resposta, que venha ‘já está realizado, está em execução’. Poxa, no Balneário é contratada vigilância para o camping do Balneário, cara, para o camping do Balneário nos finais de semana, que não tem dez pessoas lá, se tem vigilância durante o verão, seis meses de vigilante durante o verão, ‘ah, para não atrapalhar o sono’, entendo que seja necessário, mas pô, são oito meses, nove meses de aula, quanto custa? Então, que o Executivo tenha a hombridade e faça-se a contratação de vigilantes armados nas escolas, reestruturação da segurança das escolas municipais, agora que temos poucas escolas, antes tínhamos várias, agora temos três municipais, o IEEMAR a Rui Barbosa está ocupando, a escola de Coronel, que juntou Suzana e a EMEI, a EMEI precisa de segurança, ali são crianças pequenas, conforme foi relatado. Então, que o segurança escute, escute os Vereadores, escute a população que está clamando providências nas redes sociais antes que seja tarde”. O Presidente **Sérgio Antônio Beal** disse: “- Ok, é um assunto bem importante mesmo, deixar bem claro novamente a nossa preocupação como Câmara, eu entendo que todos os Vereadores devem ter sido procurados, por isso hoje também a gente fez uma Indicação no nome de todos os Vereadores e estamos solicitando ao Poder Executivo Municipal a viabilidade de contratação de vigilância armada para a realização da segurança junto às nossas escolas, então é uma demanda de todos os Vereadores, esperamos que seja atendida, amanhã, como já falaram, vai ter essa reunião e contamos que seremos atendidos nesta demanda”. Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente convocou os Vereadores para a próxima sessão ordinária, a ser realizada no dia dois de maio de 2023 em razão do feriado do dia primeiro de maio, dando, então, por encerrados os trabalhos da sessão ordinária de 17 (dezesete) de abril de 2023.

SÉRGIO A. BEAL
Presidente

ROSELI M. G. DREHER
Vice-Presidente

RAMIRO F. MARSARO
Secretário